



BOMBA D'ÁGUA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de SC | Nº 508 | 19/06/2009 | Filiado à

CATEGORIA RESPONDE COM GRANDES PARALISAÇÕES

Na última quinta-feira, dia 18/06, trabalhadores em todo o Estado pararam suas atividades por duas horas, das 8 às 10h, dando uma verdadeira demonstração de unidade e disposição para reivindicar seus direitos, que são mais do que legítimos. Os trabalhadores acreditam que a última proposta apresentada pela Diretoria da Casan pode ser melhorada. O recado da categoria foi em alto e bom som: precisamos avançar!

NOSSA AVALIAÇÃO

Falta pouco pra fechar esse acordo, basta a Casan ter mais vontade política para se chegar a uma proposta satisfatória para todos.

Mas será que os **R\$ 900.000,00** (novecentos mil reais) que foram distribuídos aos administradores na **participação de lucros** não poderia ser utilizado para melhorar a proposta? Quem sabe assim não seria possível pagar um

Rio do Sul



Criciúma

valor maior nos abonos, ou então conceder um ganho real nos salários dos trabalhadores.

Se não bastasse isso, a Casan quer incorporar o INPC de 5.83% só no mês de julho! E o retroativo, como fica?

Veja as propostas no quadro abaixo.

PROPOSTAS	SINDICATOS	CASAN
Vale Alimentação	R\$ 17,50 ou R\$ 16,00, mas neste caso estender para as seguintes situações: férias, licença maternidade, aux. doença, limitando o período conforme ACT 2008/2009, e licença especial	R\$ 16,00 e concede apenas para licença especial
Abonos de Natal e Férias	R\$ 600,00	R\$ 500,00

SE NÃO AVANÇAR, IREMOS PARALISAR NOVAMENTE!

PARALISAÇÃO QUINTA-FEIRA, DIA 25/06

Horário: das 8 às 10 horas

Onde: nos locais de trabalho



PROPOSTAS PARA O PCS

Lutamos por uma **atualização do PCS**, através de uma nova Política de Recursos Humanos, para que a CASAN valorize e dê perspectiva de carreira aos trabalhadores, como:

- a) Uma nova escala salarial, com elevação dos pisos e tetos salariais;
- b) progressão salarial por merecimento;
- c) prêmio por conclusão de cursos de pós-graduação, mestrado e dou-

torado;

- d) treinamento de pessoal a partir das necessidades levantadas.

Compare a seguir as propostas para o PCS da CASAN e do SINTAEMA-SC.

Proposta da CASAN para o PCS

A CASAN após a assinatura deste acordo, em até 150 dias, buscará alternativas para viabilizar a revisão do atual Plano de Cargos e Salários e formatação de um novo Instrumento de Avaliação de Desempenho de seus empregados. Idêntico prazo será concedido aos Sindicatos, para analisarem o trabalho proposto pela CASAN e/ou apresentarem proposta de revisão.



A proposta da CASAN não deixa claro sobre como, quando e por quem será realizada a revisão do PCS. Entendemos que a CASAN possui plena capacidade técnica e de pessoal para revisar nosso plano e sem custos, já que a Diretoria alega tanta dificuldade financeira.



Proposta do Sintaema-SC para o PCS

A CASAN em até 90 dias após a assinatura deste ACT, apresentará proposta aos Sindicatos para atualização do (PCS) Plano de Cargos e Salários. Idêntico prazo será concedido aos Sindicatos, para se desejarem também apresentarem sua proposta.

Parágrafo Primeiro - *As propostas que tiverem consenso entre CASAN e os Sindicatos serão implementadas em até 120 dias após assinatura deste ACT.*

Parágrafo Segundo - *As propostas que eventualmente não forem objeto de consenso entre as partes, serão imediatamente remetidas para uma comissão, constituída paritariamente entre Sindicatos e CASAN, ficando esta com o objetivo de equacionar as divergências. Esta terá o prazo de 30 dias para apresentar o relatório final.*

Parágrafo Terceiro - *As propostas consensuadas pela comissão paritária serão implantadas imediatamente após a conclusão dos trabalhos da comissão.*

Parágrafo Quarto - *Todas as propostas de alteração do PCS, consensuadas entre as partes, deverão ser objeto de um termo de acordo entre as partes e após remetido à Delegacia do Trabalho para registro.*

Parágrafo Quinto - *O prazo total entre o início e o final dos trabalhos relativos a esta cláusula será de cinco meses.*

São Joaquim na luta contra a municipalização

Dia 25 de maio foi realizada mais uma audiência pública na cidade de São Joaquim, onde o assunto em pauta foi a renovação da Casan com o município.

Observou-se no pronunciamento do prefeito José Nerito de Souza (PPS) o real interesse em renovar a concessão. No entanto, o impasse para que isso se concretize é a cobrança da tarifa do esgoto no valor de 100%. Os usuários presentes e a maioria dos

vereadores não concordam com essa cobrança.

A Casan comete falhas, pois é o quarto Diretor que assume a Superintendência Sul/Serra e isto dificulta as negociações.

A Empresa deve assumir uma postura mais arrojada e voltada ao entendimento, já que investimentos importantes estão sendo feitos no município.

É essencial que a Casan crie um grupo multidisciplinar com capacidade técnica e política para ne-

gociar e isso já foi aprovado em reunião do Conselho, basta pôr em prática.

O prefeito José Nerito deu um ultimato para a Casan: trazer uma proposta concreta, marcando a **última audiência para dia 30 de junho**.

Esperamos que haja entendimento, caso contrário, o sistema de São Joaquim poderá ser municipalizado. Não vamos admitir entregar tudo isso de mão beijada aos privatistas de plantão.